

1. INSTRUÇÕES GERAIS

1.1 Coletar a(s) amostra(s), nos tubos de *swab* fornecidos pelo Laboratório. Manter o(s) tubo(s) fechado(s) e **REFRIGERADOS** até o momento da coleta.

1.2 Manter os tubos de *swab* sob refrigeração, 1 a 8°C, utilizando recipiente isotérmico e acompanhado de gelo, mantido dentro de sacos plásticos, para evitar o acúmulo de líquido na caixa, com o objetivo de evitar qualquer alteração. Identificar os tubos com o horário e o ponto da coleta.

1.3 O tempo entre a coleta e análise da amostra não deve exceder 24 horas.

2.1. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DE COLETA PARA SWAB DE MÃOS

OBS: Para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do swab por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, *Listéria monocytogenes* e de Listéria, utilizar outra unidade do swab, para cada micro-organismo, também por amostra.

2.1.1 Desrosqueie a tampa do tubo.

2.1.2 Remova assepticamente o *swab* do tubo, comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido.

2.1.3 Conforme Figura 1, o algodão deve ser friccionado três vezes em direção a cada um dos dedos a partir do punho. Em seguida, a partir do punho, friccionar o algodão do mesmo swab entre os dedos, cutículas e abaixo das unhas, retornando novamente ao punho.



Figura 1: coleta swab de mãos

2.1.4 Recoloque o *swab* no tubo e identifique.

2.1.5 Armazenar o *swab* em caixa de isopor a uma temperatura entre 1 a 8°C.

2.1.6 Informar no formulário LAPA – FG 157 Solicitação de análise, se coletou em uma mão ou coletou nas duas mãos, para que os resultados sejam expressos corretamente.

2.2. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DE COLETA PARA SWAB DE SUPERFÍCIES PLANAS (mesas, embalagens, paredes e equipamentos)

OBS: Para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do swab por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, *Listéria monocytogenes* e *Listéria*, utilizar outra unidade do swab, para cada micro-organismo , também por amostra.

2.2.1 Para a realização da coleta em superfícies planas (mesas, embalagens, paredes e equipamentos), desrosqueie a tampa do tubo.

2.2.2 Remova assepticamente o swab do tubo, comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido. A área de coleta deve ser delimitada utilizando um molde estéril, que também deve ser aberto assepticamente, com dimensões de 10 cm x 10 cm (100 cm²), que acompanha o kit.

2.2.3 Conforme Figura 2, o swab deve ser friccionado com pressão, formando um ângulo de 30° com a superfície teste, vinte vezes na forma “zigue-zague”, nos sentidos das diagonais, na área de coleta da superfície, no espaço delimitado pelo molde. Deve-se rodar continuamente o swab, para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra.



Figura 2: coleta para swab superfícies planas

2.2.4 Recoloque o swab no tubo, cuidando para não ser segurado próximo do algodão, e identifique.

2.2.5 Armazenar o swab em caixa de isopor a uma temperatura entre 1 a 8°C.

2.3. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DE COLETA PARA SWAB DE SUPERFÍCIES IRREGULARES (válvulas, argolas, etc)

OBS: Para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do swab por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, *Listéria monocytogenes* e *Listéria*, utilizar outra unidade do swab para cada microorganismo, também por amostra.

2.3.1 Para a realização da coleta em superfícies irregulares, desrosqueie a tampa do tubo.

2.3.2 Remova assepticamente o swab do tubo, comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido. A área de coleta deve ser delimitada utilizando o próprio equipamento como base o local amostrado (sem medir a área com molde)

2.3.3 O swab deve ser friccionado com pressão, formando um ângulo de 30° com a superfície teste, vinte vezes na forma “zigue-zague”, nos sentidos das diagonais, na área de coleta da superfície. Deve-se rodar continuamente o swab, para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra.

2.3.4 Recoloque o swab no tubo, cuidando para não ser segurado próximo do algodão, e identifique.

2.3.5 Armazenar o swab em caixa de isopor a uma temperatura entre 1 a 8°C.

3. RECEBIMENTO DE AMOSTRAS

3.1 O tempo decorrido entre a coleta da amostra e a chegada no laboratório deve ser o mais breve possível, dentro de 20 horas.

O Modelo da Instrução de coleta é o anexo 03 ao Procedimento Auxiliar LAPA – PA 007 - MANUSEIO DE ITENS DE ENSAIO E/OU CALIBRAÇÃO DO LABORATÓRIO, rev. 41.

3.2 O recebimento de amostras de *swab* é feito preferencialmente de segunda-feira à quarta-feira, das 8h10min às 11h45min e das 13h00min às 16h00min. O horário de atendimento do laboratório é de segunda-feira à sexta-feira das 8h10min às 11h45min e das 13h00min às 17h00min.

3.3 O envio de amostras via Núcleo de Canela, Vacaria, Farroupilha e Bento Gonçalves deve ser feito com agendamento através do e-mail lapa@ucs.br ou telefone (54) 3218-2664.

FERIADOS: nas semanas com feriado o cronograma de recebimento das amostras é diferenciado, favor entrar em contato.

IMPORTANTE:

- Identificar a amostra e preencher o LAPA – FG 157 - Solicitação de análise.
- Os materiais necessários para a coleta (Swabs e moldes) são fornecidos pelo LAPA. Solicite ao setor de recebimento de amostras.

Produto	Análises	Tempo limite para iniciar a análise	Temperatura	Quantidade a ser recebida	Embalagem
Amostras ambientais - swab	Análise microbiológica	24 horas	1°C a 8°C	01 unidade de swab para Salmonella 01 unidade de swab para Listeria 01 unidade de swab para demais microrganismo	Tubo de swab - 10 mL